

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXCURSÃO AO MUSEU DE CIÊNCIAS CATAVENTO

Adrieli Rocha Rodrigues¹ (rocha.rodrigues@aluno.ifsp.edu.br)

Bianca Lourenço Dabrowski¹

Evellyn Leandro da Silva Fiaticosky¹

Letícia Romero da Silva Alves¹

Denise Alves Ferreira da Silva²

Wellington Henrique Cassinelli³

¹Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas – IFSP, campus Avaré

²Professora supervisora, E.E. Coronel João Cruz, Avaré

³Professor orientador: Doutor em Ciências – IFSP

1. Introdução

Visitas de estudantes a museus, centros de ciências, instituições de artes, entre outras, são importantes para promover e ampliar a cultura e o conhecimento geral. Nestes locais o conhecimento científico, artístico e cultural é compartilhado com a comunidade e os saberes são refletidos e socializados, por isso os museus são amplamente reconhecidos pelo seu potencial educacional e por serem espaços de educação não formal (Gomes e Cazelli, 2016). Além disso, estas instituições conseguem trabalhar com este público conceitos de outras nas áreas relacionadas ao lazer, à informação e inclusão social. Assim, as exposições se destacam como elemento fundamental da relação entre museus e sociedade, tornando-se uma ferramenta fundamental de comunicação (Chelini; Lopes, 2008).

A visita foi idealizada e organizada pelos alunos representantes do conselho de classe e alguns professores da escola parceira do PIBID, com o intuito de promover benefícios educacionais fora do ambiente de sala de aula. Desta forma, a finalidade deste relato de experiência é expressar a relevância de realizar atividades que saiam do contexto comum de ensino-aprendizagem no âmbito escolar, considerando a interação dos alunos com outros métodos de adquirir conhecimentos em diferentes áreas da educação, ademais, a importância do contato destes alunos com museus de ciências e entre outras formas distintas de adquirir conhecimento e informações.

2. Abordagem metodológica da experiência

A excursão ao Museu de Ciências Catavento (São Paulo–SP) foi idealizada e realizada pelos alunos da escola estadual PEI Coronel João Cruz (Avaré-SP), escola parceira do programa PIBID. O conselho da escola parceira, em conjunto com a professora supervisora do PIBID, estabeleceram todos os procedimentos necessários para a viagem. Desse modo, além da supervisora, outros dois professores e as Pibidianas (bolsistas de iniciação à docência) se disponibilizaram a participar e auxiliar na organização da excursão. Considerando a idade dos alunos e seguindo as regras da instituição escolar, foi feito um documento para os pais ou responsáveis assinarem, autorizando seu filho(a) a participar da viagem. Os alunos que participaram eram de séries/anos distintos, pois foi realizado um levantamento da quantidade de alunos interessados em todas as salas do ensino médio.

A viagem com destino ao Museu de Ciências Catavento, na cidade de São Paulo, foi realizada no dia 12 de agosto de 2023. O meio de transporte utilizado foram duas “vans” de

uma empresa de turismo privada, contratada pelos representantes do conselho da escola. Contando com a presença dos professores e Pibidianas, houve a participação de um total de 30 pessoas. O transporte saiu da frente da escola no início da manhã e chegou ao Museu por volta 10 horas e 30 minutos. A partir deste momento, os estudantes realizam uma visita guiada pelo museu, foram observando e questionando o significado de cada estação/local. Após o término das atividades, observações e interações no Museu, todos se reencontraram e realizaram uma breve visita ao Shopping Center Norte, ainda localizado na cidade de São Paulo. Posteriormente, realizaram o retorno para a cidade de Avaré e o horário de chegada foi por volta das 2 horas.

3. Resultados

A visita ao Museu de Ciências Catavento foi uma excursão que elucidou e esclareceu muitos conceitos teóricos vistos pelos alunos na sala de aula. Durante a visita, os alunos expressavam o interesse em se aprofundar em determinados temas/assuntos após visualizarem, interagirem e realizarem questionamentos à respeito das atrações expostas.

Considerando a observação das Pibidianas e os relatos dos alunos, a excursão e, em especial, a visita ao museu Catavento foi de grande relevância educativa por se tratar de uma atividade que desperta a curiosidade e interesse dos alunos, uma vez que estes dedicaram grande atenção à exposição e ao conhecimento obtido por meio da visita ao museu. Além de promoverem e vivenciarem os benefícios da visita aos alunos, as Pibidianas também adquiriram uma experiência única por auxiliarem os professores na excursão. Esta experiência foi mais uma das muitas vivências do projeto PIBID, que possui a finalidade de incentivar a formação de novos docentes, tornando um dos momentos em que as bolsistas conseguiram participar e experimentar uma atividade externa. Desta forma, verificou-se uma real significância da excursão realizada, a qual possibilitou novas experiências e conhecimentos a todos os envolvidos.

Durante a visita às estações do museu e também estendendo-se à viagem como um todo, destaca-se a importante interação entre os alunos e as Pibidianas. Esta interação com os alunos possibilitou uma troca de experiências, ideias, opiniões e momentos de descontração. Por meio deste contato mais próximo com os alunos, estes compartilharam seus pensamentos, frustrações e alegrias vivenciadas no ambiente escolar com as Pibidianas. Neste sentido, foi alcançado ao final da viagem a construção de uma importante relação de confiança e afeto entre Pibidianas e os alunos. Esta importante relação também se manteve posteriormente no convívio em sala de aula. As fotos a seguir (Figuras 1 e 2) mostram os participantes da excursão e do Museu Catavento.

Figura 1. Professores, Pibidianas e alunos.

Figura 2. Museu de Ciências Catavento



Fonte: *autoria própria.*

4. Considerações finais

Além da interação dos alunos da escola parceira com as atividades contidas no museu, a excursão também acarretou em benefícios pedagógicos às Pibidianas. Futuramente as licenciandas terão a oportunidade de pertencer ao campo da docência e utilizar desta experiência de visita a museus e outras instituições no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Desta maneira, a viagem para o Museu Catavento foi fundamental no aspecto pedagógico e de conhecimento, ampliando os olhares de todos os envolvidos com relação ao campo educacional.

5. Agradecimentos

Agradecemos à escola E.E. PEI Coronel João Cruz por tornar a excursão possível, à CAPES pela bolsa concedida aos Pibidianos e ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (do IFSP-Avaré) pelo desenvolvimento do PIBID.

6. Referências Bibliográficas

CHELINI, M.E.; LOPES, S. G. Exposições em museus de ciências: reflexões e critérios para análise. **Anais do Museu Paulista**, v.16, n. 2, p: 205-238, 2008.

GOMES, I.; CAZELLI, S. Formação de mediadores em museus de ciências: saberes e práticas. **Revista Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**. v.18, n.1. p: 23-46, 2016.